

Comissão Especial para Reformulação do Ensino Médio

Marilza Regattieri

e

Jane Margareth de Castro

Consultoras em Educação

Audiência Pública, 24 de setembro de 2013

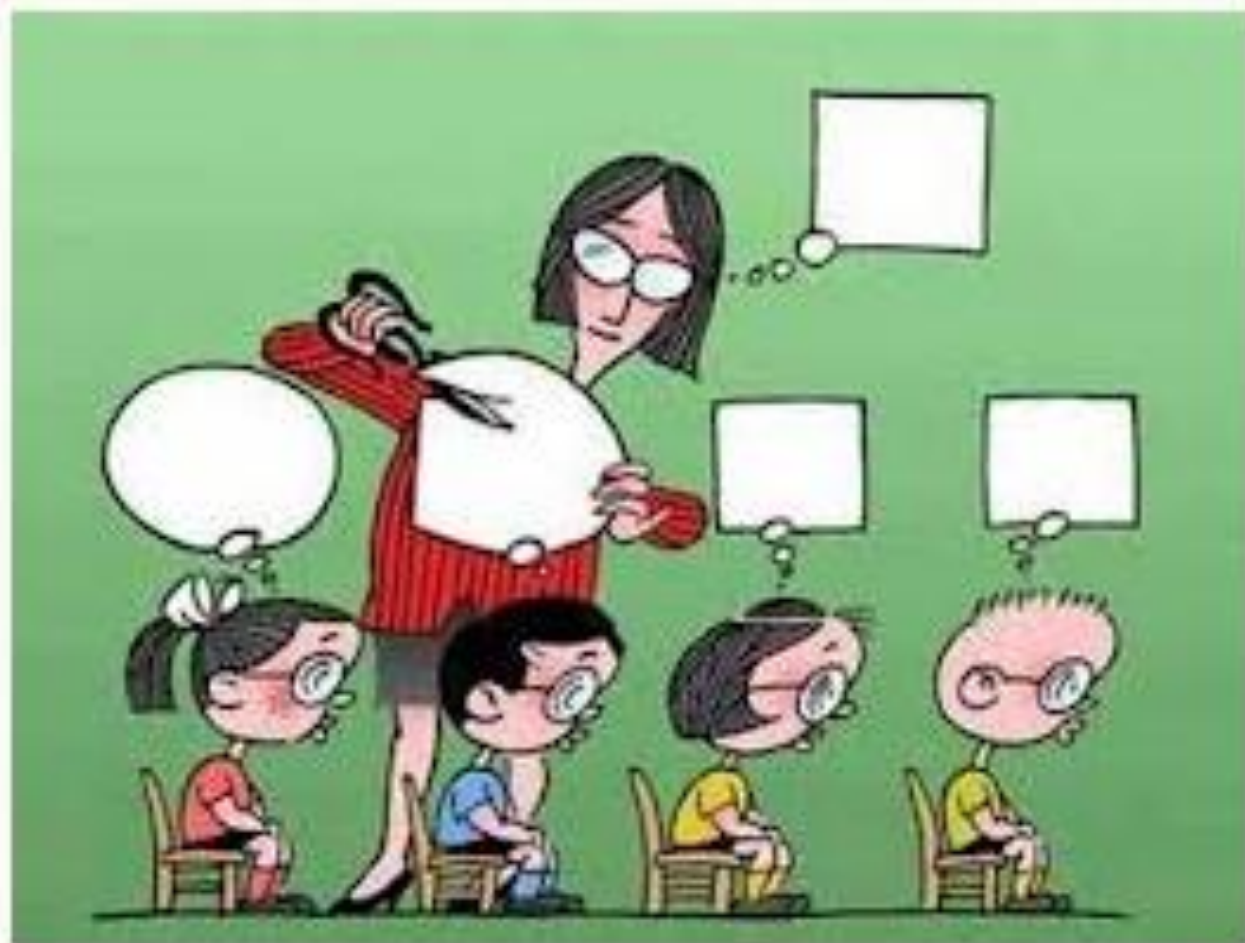
Desafios do Ensino Médio

- *As transformações da sociedade, da economia e do mundo do trabalho pressionam as escolas secundárias para que considerem novas abordagens de ensino.*
- *A preparação de jovens para a educação superior já não é um objetivo exclusivo ou adequado.*
- *Com as instituições tradicionais tais como a família ou as organizações religiosas, encontrando-se, cada vez menos, em posição de garantir apoio às gerações jovens, é necessário encorajar a transição da cultura de dependência para a cultura da autonomia.*

Desafios do Ensino Médio

- *A inclusão de numerosas disciplinas se traduz em sobrecarga curricular que pode ter reforçado a tradição prejudicial do aprendizado por meio da memorização ou pode dificultar a conexão entre essas disciplinas e os currículos.*
- *É necessário transmitir, de maneira holística, os conhecimentos, habilidades e atitudes que permitirão aos jovens atuarem de maneira eficaz no trabalho e na vida, especialmente, para que sejam capazes de enfrentar os paradoxos, conflitos e mudanças ao longo da vida.*

Reforma da educação secundária: rumo à convergência entre a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de habilidade. UNESCO, 2008

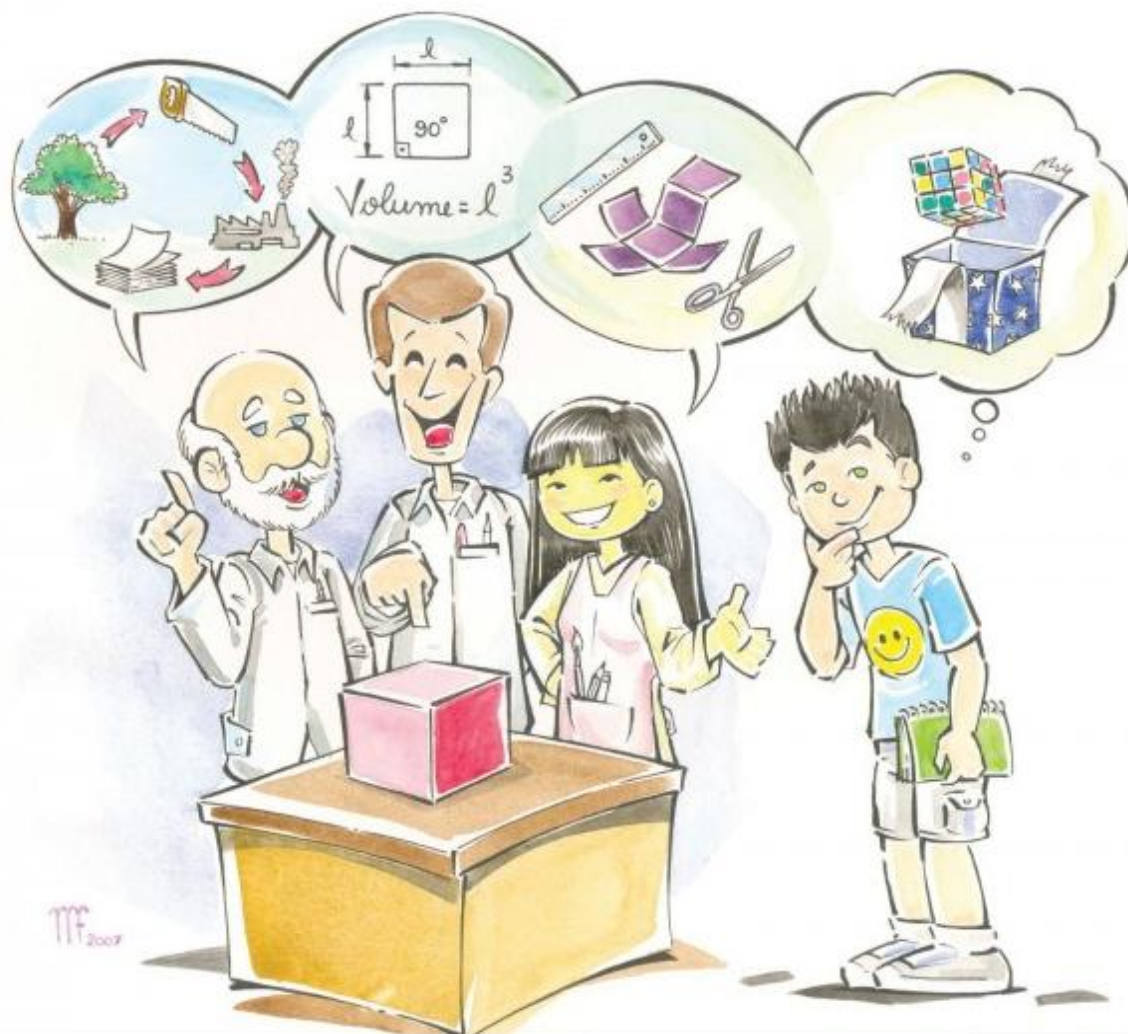


Ensino Médio:

Finalidades previstas na LDB

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos...
- A preparação básica para o trabalho e a cidadania...
- O aprimoramento do educando como pessoa humana...
- A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos...

A imagem em anexo foi obtida em
<http://www.infoescola.com/pedagogia/interdisciplinaridade/>



Desafios Centrais do Ensino Médio

- Superar a inadequação curricular, cuja formulação e implantação, em sua maioria, além de não levar em consideração a realidade e expectativa dos jovens, não os prepara para uma vida em sociedade, nem para prosseguimento de estudos posteriores, nem para inserção no mundo do trabalho.
- Viabilizar as condições reais e concretas para efetivar esta mudança curricular, exigindo uma aproximação e atuação conjunta entre escolas e Secretarias de Educação e entre estas e as Instituições formadores dos professores.

Medidas a serem fortalecidas ou implementadas

1. Estimular a diversidade de ofertas de ensino médio, para que contemple a heterogeneidade dos sujeitos, mediante tratamento e estratégias flexíveis e com tempos apropriados, em diferentes períodos do dia, com adequação às diferenças de idade, condições de vida e de trabalho, às características, expectativas e interesses dos estudantes.

Medidas a serem fortalecidas ou implementadas

2. Estimular alternativas de currículos concebidos com flexibilidade e com ênfases e percursos variados que permitam itinerários formativos diversificados, para melhor responder à heterogeneidade e pluralidade de necessidades, potencialidades e anseios e aspirações dos jovens estudantes.
3. Ter como pressupostos de toda proposta curricular do ensino médio o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes, valores e capacidades básicas para o exercício de todo e qualquer tipo de trabalho, efetivando a integração da formação geral com a educação profissional no sentido *lato sensu*.

Medidas a serem fortalecidas ou implementadas

4. Ouvir os estudantes e propiciar-lhes condições concretas de atuação como protagonistas na formulação, execução, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico da escola, para que sejam responsáveis por sua formação e por seu projeto de futuro.
5. Viabilizar a adoção de estratégias metodológicas ativas que levem o aluno a *aprender a aprender*. Isto implica propor situações de pesquisa e aprendizagem que mobilizem, articulem, integrem e ampliem os recursos cognitivos fundamentais para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade.

Medidas a serem fortalecidas ou implementadas

6. Enfrentar a necessidade de rever o conteúdo do currículo do ensino médio, que historicamente passou a cumprir os programas dos vestibulares, tornou-se esvaziado de sentido, inchado, sem tempo para desenvolvimento de projetos e de atividades de caráter mais prático, de trabalhos de campo, visitas a espaços informais de educação, e outras tantas possibilidades que conferem cor e sabor a uma escola feita para jovens.

Medidas a serem fortalecidas ou implementadas

7. Estabelecer interlocução e negociação com as instituições de ensino superior, visando à construção de propostas curriculares para os cursos e programas de formação inicial de professores que os preparem para as múltiplas e diversificadas exigências de atuação na educação básica.
8. Fundamental também é articular as ações de cooperação para promoção da valorização profissional dos professores, nos aspectos de jornada, condições de trabalho, remuneração e formação – seja a inicial, seja a continuada e em serviço, referida ao projeto pedagógico da escola.

Medidas a serem fortalecidas ou implementadas

9. Fundamental fortalecer e rever o papel dos órgãos intermediários das Secretarias de Educação, principalmente no que se refere ao acompanhamento e ao apoio pedagógico às escolas, não restritos a ações burocráticas.